

JORNAL

VIGILANTE



TERÇA - FEIRA - 21 DE JULHO DE 2026 - WWW.JORNALVIGILANTE.COM.BR



UM INCÊNDIO DE GRANDES PROPORÇÕES ATINGIU, NA MANHÃ DESTA TERÇA-FEIRA (21), O GALPÃO DO ARQUIVO GERAL DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESPÍRITO SANTO (TJES), LOCALIZADO NO BAIRRO JARDIM LIMOEIRO, NO MUNICÍPIO DA SERRA. O FOGO DESTRUIU TODO O ACERVO DE PROCESSOS FÍSICOS QUE ESTAVA ARMAZENADO NO LOCAL. APESAR DA DESTRUIÇÃO DO MATERIAL FÍSICO, O TJES ESCLARECEU QUE UMA PARCELA SIGNIFICATIVA DESSES DOCUMENTOS JÁ HAVIA SIDO DIGITALIZADA E QUE PROCESSOS MAIS SENSÍVEIS FORAM PRESERVADOS.

RIO CLARO, IUNA/ES

SAVE THE DATE

14 E 15 DE AGOSTO DE 2026

FESTIVAL Gastronômico DE INVERNO

DO ROTEIRO ÁGUAS CLARAS DO PRÍNCIPE

MÚSICA
GASTRONOMIA
AMBIENTE
FAMILIAR

Secretaria de Turismo e Cultura | Prefeitura de Iuna | ASSOCIAÇÃO ÁGUAS CLARAS DO PRÍNCIPE

TAC

**TERMO DE AJUSTAMENTO DE CONDUTA
NA REALIZAÇÃO DE EVENTOS NO MUNICÍPIO**

A PREFEITURA DE MANTENÓPOLIS FIRMOU O TERMO DE AJUSTAMENTO DE CONDUTA (TAC) Nº 001/2026 JUNTO AO MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO (MPES), COM A PARTICIPAÇÃO DA POLÍCIA MILITAR DO ESPÍRITO SANTO (PMES), ESTABELECEDO REGRAS E RESPONSABILIDADES PARA A REALIZAÇÃO DE EVENTOS NA ZONA URBANA DO MUNICÍPIO.



O GOVERNO FEDERAL OFICIALIZOU A LIBERAÇÃO DE UM MONTANTE DE R\$ 547 MILHÕES DESTINADO AO RESSARCIMENTO DE APOSENTADOS, PENSIONISTAS E DEMAIS BENEFICIÁRIOS DO INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL (INSS) QUE SOFRERAM DESCONTOS IRREGULARES EM SEUS PAGAMENTOS. A AUTORIZAÇÃO DO REPASSE FOI PUBLICADA NA EDIÇÃO DESTA TERÇA-FEIRA (21) DO DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO.

GRAFICA VIGILANTE

Fazendo o seu papel

Blocos de Nota, Cartões de Visita, Carimbos
Convites de casamento, Adesivos, Panfletos
Recibos, Imãs de Geladeira, e Muito Mais!

Atendimento de Segunda a Sábado!

VENHA FAZER SEU ORÇAMENTO.

Tel.: (27) 99943-6111

ATENDIMENTOS EM TODA REGIÃO: MANTENA, ECOPORANGA, ÁGUA BRANCA, ÁGUA DOCE DO NORTE, MANTENÓPOLIS, ETC.

Av. Jones dos Santos Neves, nº 214 - Barra de São Francisco - ES

PREFEITURA DE MANTENÓPOLIS FIRMA TAC PARA GARANTIR ORGANIZAÇÃO E SEGURANÇA NOS EVENTOS REALIZADOS NO MUNICÍPIO

A Prefeitura de Mantenópolis firmou o Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) nº 001/2026 junto ao Ministério Público do Estado do Espírito Santo (MPES), com a participação da Polícia Militar do Espírito Santo (PMES), estabelecendo regras e responsabilidades para a realização de eventos na zona urbana do município.

O TAC tem como objetivo assegurar que todas as festividades ocorram de forma organizada, segura e em conformidade com a legislação, protegendo moradores, visitantes, trabalhadores e todos os participantes dos eventos, incluindo o Festival Café com Música. O termo também prevê que sua vigência poderá ser prorrogada mediante aditamento formal.

Entre as principais medidas estabelecidas está a definição do horário de



encerramento das atrações artísticas. Os eventos deverão ser finalizados até às 23h30, com tolerância máxima de 30 minutos. A única exceção é a programação de Réveillon, que poderá se estender até 1h30 do dia 1º de janeiro, também com tolerância de 30 minutos.

O acordo determina ainda que a fiscalização do cumprimento dessas regras será realizada pela Prefeitura de Mantenópolis, por meio do exercício do poder de polícia administrativa municipal. A ação contará com o apoio da Polícia

Militar sempre que houver necessidade para garantir o encerramento das atividades e preservar a ordem pública.

Além disso, a Polícia Militar será responsável por elaborar relatório das ações desenvolvidas durante os eventos e atuar na manutenção da ordem após o término das festividades, coibindo a continuidade de perturbações

provocadas por som automotivo, caixas de som ou equipamentos similares após o horário estabelecido.

Com a assinatura do TAC, a Prefeitura de Mantenópolis reafirma seu compromisso com a realização de eventos seguros, organizados e responsáveis, proporcionando lazer à população e aos visitantes sem abrir mão do respeito à legislação, à tranquilidade da comunidade e ao bem-estar coletivo. Confira o termo de ajuste de conduta no site do município.

EXÉRCITO BRASILEIRO INVESTE R\$ 2,1 MILHÕES EM SISTEMA DE PROTEÇÃO CIBERNÉTICA

O Centro Integrado de Telemática do Exército (Citex) formalizou a contratação de uma solução avançada de tecnologia da informação para reforçar a infraestrutura de segurança digital da Força Terrestre. O investimento total é de R\$ 2,13 milhões, destinados à aquisição de licenças de software de proteção de endpoint (dispositivos conectados a uma rede, como computadores, servidores e notebooks) do tipo Kaspersky Next EDR Optimum Brazilian Edition. O extrato do contrato foi publicado em julho de 2026.

A contratação, realizada na modalidade de licença perpétua (modelo de compra em que o direito de uso do software não expira), foi fundamentada na Lei 14.133/2021, a Nova Lei de Licitações. O acordo estabelece um período de vigência de cinco anos, estendendo-se de 17 de julho de 2026 a 16 de julho de 2031, garantindo o suporte e a atualização das ferramentas de defesa contra ataques cibernéticos em larga escala.

Segurança em profundidade

A tecnologia EDR (sigla em inglês para Detecção e Resposta de Endpoint) é considerada uma evolução dos antivírus tradicionais. Enquanto ferramentas comuns focam em barrar arquivos maliciosos conhecidos, o sistema EDR monitora continuamente o comportamento dos dispositivos para identificar anomalias, invasões silenciosas e ameaças persistentes que tentam burlar as camadas de defesa convencionais.

No contexto militar, a proteção desses pontos de extremidade é crítica. O Citex, órgão responsável por gerenciar a rede de comunicações e os dados estratégicos do Exército Brasileiro, lida com informações de soberania nacional. A escolha de uma versão

voltada para o mercado brasileiro indica uma adequação às normas locais de criptografia e soberania de dados, essenciais para instituições de defesa.

Detalhes contratuais

A empresa vencedora do certame foi a Esworld Sistemas e Informática Ltda. De acordo com o documento oficial, o processo de escolha foi conduzido via Pregão Eletrônico, sob o número 90065/2026. O valor exato do empenho é de R\$ 2.133.000, o que cobre não apenas a licença de uso, mas também a implementação e a manutenção necessária para que o software opere em conformidade com as diretrizes de TI do governo federal.

Historicamente, o governo federal tem buscado modernizar suas frentes de defesa digital diante do aumento de ataques cibernéticos contra instituições públicas. O uso de ferramentas de classe mundial, como as da Kaspersky, faz parte de uma estratégia de defesa em profundidade, que busca minimizar vulnerabilidades em uma rede que se estende por todo o território nacional, integrando quartéis, divisões administrativas e centros de comando.

Papel do Citex

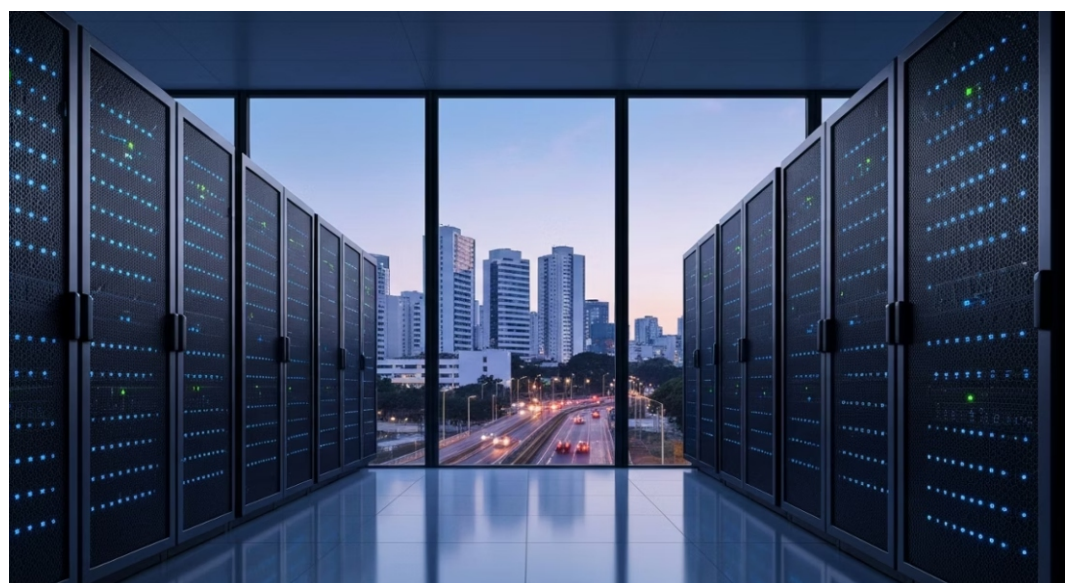
O Citex atua como o núcleo de inteligência tecnológica da Força Terrestre. Além da segurança de dados, o centro é responsável por manter a conectividade de rádio, satélite e fibra óptica que sustenta as operações militares brasileiras. O investimento em licenças de software de

proteção é um passo recorrente na manutenção do ciclo de vida tecnológico do Exército, que exige atualizações constantes para enfrentar o que especialistas chamam de 'guerra híbrida' — quando conflitos e espionagem ocorrem majoritariamente no ambiente virtual.

Com a vigência prevista até 2031, o contrato assegura que, mesmo com a rotatividade de equipamentos físicos, o direito de uso da proteção lógica permaneça com a instituição, otimizando o gasto público a longo prazo por meio do modelo de licença perpétua.

A equipe de O TEMPO produziu esta reportagem automaticamente por meio de inteligência artificial, com base em dados oficiais. O conteúdo passou por um processo prévio de verificação para a sua elaboração. Se você encontrar algum erro, por favor, nos informe pelo e-mail inteligenciaartificial@otempo.com.br.

<https://www.otempo.com.br/politica/2026/7/21/exercito-brasileiro-investe-r-21-milhoes-em-sistema-de-protecao-cibernetica>



FGTS DEVE DISTRIBUIR CERCA DE R\$ 13 BILHÕES EM LUCROS AOS TRABALHADORES; VEJA QUEM TERÁ DIREITO

Os trabalhadores que mantinham saldo em contas do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) no fim do ano-base deverão ser beneficiados com a distribuição dos resultados obtidos pelo fundo. A expectativa é de que aproximadamente R\$ 13 bilhões sejam repartidos entre os cotistas. A divisão dos lucros é realizada de forma proporcional ao saldo existente nas contas do FGTS em 31 de dezembro do ano considerado para o cálculo. Dessa forma, quem possuía um saldo maior na data de referência receberá um crédito mais elevado. Terão direito ao benefício trabalhadores que possuíam recursos em contas ativas ou inativas do FGTS na data-base utilizada para a apuração. O crédito será depositado automaticamente pela Caixa Econômica Federal na própria



conta vinculada ao fundo, sem necessidade de solicitação. Apesar do depósito, os valores não poderão ser sacados livremente. O dinheiro será incorporado ao saldo do FGTS e seguirá as mesmas regras de movimentação já previstas em lei, como demissão sem justa causa, aposentadoria, aquisição da casa própria, doenças graves e outras situações autorizadas. A distribuição anual dos resultados é prevista na legislação e busca aumentar o rendimento das contas do FGTS, que

tradicionalmente apresentam rentabilidade inferior a diversas modalidades de investimento. O percentual que será efetivamente distribuído é definido pelo Conselho Curador do FGTS após a aprovação do balanço financeiro do fundo. Os trabalhadores poderão consultar o valor creditado por meio do aplicativo oficial do FGTS, disponível para celulares, além dos canais de atendimento da Caixa Econômica Federal. Nos últimos anos, a distribuição dos lucros tem beneficiado milhões de brasileiros, representando um reforço no patrimônio acumulado no fundo. Embora o crédito não possa ser retirado imediatamente, ele aumenta o saldo disponível para futuras movimentações previstas na legislação.

ESPÍRITO SANTO TERÁ QUASE 3 MILHÕES DE ELEITORES APTOS A VOTAR; MULHERES E FAIXA DE 45 A 59 ANOS SÃO MAIORIA

O Espírito Santo contará com quase 3 milhões de eleitores aptos a participar das próximas eleições, conforme dados da Justiça Eleitoral. O levantamento revela o perfil do eleitorado capixaba e mostra predominância de mulheres, além de uma concentração maior de votantes na faixa etária entre 45 e 59 anos. As estatísticas também apontam que a maior parte dos eleitores possui ensino médio completo, enquanto outro grupo significativo declarou ter concluído o ensino superior. Os números servem como base para o planejamento da Justiça Eleitoral e das campanhas políticas durante o período eleitoral. Entre os municípios capixabas, a Região Metropolitana concentra o maior número de eleitores, com destaque para Vitória, Vila Velha, Serra, Cariacica e Viana. Já as cidades do interior apresentam eleitorados menores, mas desempenham papel importante na definição dos resultados estaduais. Outro dado apresentado pela Justiça Eleitoral diz respeito ao cadastro biométrico. A maior parte do eleitorado já possui biometria cadastrada,

medida que contribui para reforçar a segurança do processo de identificação nas seções eleitorais. O perfil do eleitor capixaba também evidencia uma participação expressiva de jovens que realizaram o primeiro título eleitoral, embora o grupo mais numeroso continue sendo formado por eleitores de meia-idade. Entre os idosos, o comparecimento às urnas permanece relevante, mesmo com o voto facultativo para quem tem 70 anos ou mais. As informações divulgadas pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) são atualizadas periodicamente e refletem a composição do eleitorado habilitado para participar do pleito. Além de orientar a organização

das eleições, os dados permitem acompanhar mudanças demográficas e o comportamento do eleitorado ao longo dos anos. Com um eleitorado próximo de 3 milhões de pessoas, o Espírito Santo chega ao período eleitoral mantendo equilíbrio entre homens e mulheres, ampla participação de eleitores com biometria cadastrada e predominância de cidadãos em idade economicamente ativa, cenário que ajuda a traçar o perfil dos votantes no Estado.



PROPOSTA DE COPA DO MUNDO COM 64 SELEÇÕES EM 2030 GERA DEBATE ENTRE DIRIGENTES E ESPECIALISTAS

A possibilidade de a Copa do Mundo de 2030 contar com 64 seleções voltou ao centro das discussões no futebol internacional. A proposta, que ainda depende de análise da Fifa, divide opiniões entre dirigentes, especialistas e torcedores por causa dos impactos esportivos, logísticos e comerciais que uma nova ampliação pode provocar. A ideia ganhou força após declarações do presidente da Conmebol, Alejandro Domínguez, que defende um formato especial para celebrar o centenário da primeira Copa do Mundo, realizada em 1930, no Uruguai. Segundo o dirigente, um torneio ampliado permitiria que mais países participassem da edição histórica do Mundial. Fifa ainda não tomou uma decisão. Apesar da repercussão, a Fifa ainda não confirmou qualquer mudança no regulamento da competição. O presidente da entidade, Gianni Infantino, afirmou que o assunto será debatido internamente antes que uma decisão seja tomada. A edição de 2026 marcou a primeira expansão da história recente da Copa do Mundo, passando de 32 para 48 seleções. O desempenho do novo formato e seus resultados servirão como base para avaliar



(Foto: Maddie Meyer/Fifa/Fifa via Getty Images)

a viabilidade de um novo aumento para 64 equipes. Desafios para organizar um torneio maior. Caso a proposta seja aprovada, a Copa de 2030 exigirá uma estrutura ainda mais robusta. O aumento no número de seleções elevaria também a quantidade de partidas, além de demandar mais estádios, centros de treinamento, hospedagem, transporte e um calendário mais extenso. Especialistas apontam que uma competição com 64 participantes poderia ampliar o desgaste físico dos atletas e aumentar a pressão sobre ligas nacionais e competições continentais, já que o calendário do futebol internacional é considerado bastante apertado. Argumentos favoráveis e contrários. Os defensores da proposta afirmam que um Mundial com mais vagas

tornaria a competição mais representativa, oferecendo oportunidades para seleções que tradicionalmente encontram dificuldades para se classificar. Além disso, a presença de novos países poderia ampliar o alcance global do torneio e fortalecer o desenvolvimento do futebol em diferentes continentes. Por outro lado, críticos argumentam que uma expansão tão significativa pode reduzir o nível técnico da competição, diminuir a importância das Eliminatórias e tornar o calendário ainda mais sobrecarregado para clubes e jogadores. Mundial de 2030 terá seis países-sede. Independentemente da definição sobre o número de participantes, a Copa do Mundo de 2030 já será histórica por sua organização. Espanha, Portugal e Marrocos receberão a maior parte dos jogos, enquanto Uruguai, Argentina e Paraguai sediarão partidas comemorativas em homenagem aos 100 anos do primeiro Mundial. A expectativa é que a Fifa continue discutindo a proposta nos próximos meses antes de anunciar oficialmente o formato que será utilizado na competição.

ESPECIALISTAS APONTAM QUE PIX AMPLIA AUTONOMIA FINANCEIRA DO BRASIL E REDUZ DEPENDÊNCIA DE SISTEMAS INTERNACIONAIS

O sistema de pagamentos instantâneos Pix voltou ao centro das discussões internacionais após ser citado pelo governo dos Estados Unidos em meio ao anúncio de novas medidas comerciais envolvendo o Brasil. Para especialistas em economia e geopolítica, o destaque dado à ferramenta está relacionado ao fortalecimento da autonomia financeira brasileira e ao avanço de sistemas nacionais de pagamento. Criado pelo Banco Central, o Pix transformou a forma como pessoas e empresas realizam transferências e pagamentos no país. Além de ampliar a inclusão financeira da população, o sistema reduziu custos das transações e passou a ser referência para diversos países interessados em desenvolver soluções semelhantes. Segundo economistas, o crescimento do Pix representa uma mudança importante no mercado financeiro brasileiro ao diminuir a dependência de plataformas privadas internacionais para operações eletrônicas. Na avaliação dos especialistas, essa evolução fortalece a capacidade do país de administrar sua própria infraestrutura de pagamentos. Outro aspecto destacado é o impacto sobre a soberania financeira. Sistemas nacionais permitem que parte das transações ocorra sem depender diretamente de redes controladas por empresas estrangeiras, ampliando a autonomia dos países na gestão de seus

fluxos financeiros. O Banco Central brasileiro já mantém acordos de cooperação técnica com dezenas de países interessados em conhecer ou adaptar o modelo do Pix. Essa expansão internacional tem colocado o sistema brasileiro como uma das principais referências mundiais em pagamentos instantâneos. Especialistas também observam que redes de pagamento sediadas nos Estados Unidos costumam seguir as sanções econômicas determinadas pelo governo norte-americano. Em cenários de restrições internacionais, países que dependem exclusivamente dessas plataformas podem enfrentar limitações em operações financeiras. A existência de sistemas próprios é vista como uma alternativa para reduzir esse tipo de vulnerabilidade. No Brasil, o avanço do Pix ocorreu paralelamente ao crescimento do mercado de cartões. Dados da Associação Brasileira das Empresas de Cartões de Crédito e Serviços (Abecs) mostram que as operações com cartões movimentaram aproximadamente R\$ 4,5 trilhões em 2025, registrando expansão de 10,1%, demonstrando que os diferentes meios de

pagamento continuam coexistindo. O debate sobre soberania financeira também tem avançado em outras regiões do mundo. A União Europeia, por exemplo, trabalha no desenvolvimento do Euro Digital, projeto liderado pelo Banco Central Europeu que busca oferecer uma alternativa pública de pagamentos eletrônicos. Autoridades europeias afirmam que a iniciativa pretende reduzir a dependência de redes estrangeiras e ampliar a autonomia do bloco nesse segmento. Para analistas, a crescente adoção de sistemas nacionais de pagamento evidencia uma tendência global de fortalecimento das infraestruturas financeiras próprias, em um cenário em que inovação tecnológica, segurança e soberania econômica passaram a ocupar papel estratégico nas políticas monetárias de diversos países.



BOLSA FAMÍLIA DE JULHO: CAIXA PAGA BENEFICIÁRIOS COM NIS FINAL 2 NESTA TERÇA-FEIRA

A Caixa Econômica Federal realiza, nesta terça-feira (21), o pagamento da parcela do mês de julho do programa Bolsa Família para os beneficiários cujo Número de Inscrição Social (NIS) termina em 2. Em todo o país, o valor médio repassado às famílias neste mês é de R\$ 679,19. Key Highlights & Resumo da Notícia Data do pagamento (NIS final 2): Terça-feira, 21 de julho. Valor médio do benefício: R\$ 679,19. Valor mínimo por família: R\$ 600,00. Pagamento unificado (antecipado): Liberado na segunda-feira (20) para 175 municípios de seis estados em situação de emergência ou calamidade pública. Consulta de saldos e datas: Realizada diretamente no aplicativo Caixa Tem. Antecipação e Pagamento Unificado em Municípios Atingidos Na última segunda-feira (20), o Governo Federal liberou o crédito de forma unificada — independente do número final do NIS — para moradores de 175 municípios afetados por situações de emergência ou estado de calamidade pública. A medida contemplou cidades de seis estados: Rio Grande do Norte: 120 municípios Paraíba: 31 municípios Paraná: 8 municípios Sergipe: 7 municípios Roraima: 6 municípios Amazonas: 3 municípios Estrutura dos Valores e Benefícios Adicionais Além do valor mínimo constitucional de R\$ 600 por família, o Bolsa Família contempla três adicionais que complementam a renda familiar dependendo do perfil dos

integrantes: Benefício Variável Familiar Nutriz: R\$ 50 adicionais (em até seis parcelas) para mães de bebês de até 6 meses de idade, visando garantir a alimentação adequada do recém-nascido. Adicional para Gestantes e Jovens: R\$ 50 para famílias com gestantes e/ou crianças e adolescentes na faixa de 7 a 18 anos. Adicional Primeira Infância: R\$ 150 para famílias com crianças de até 6 anos. Funcionamento do Calendário e Consulta Seguindo o calendário tradicional, os repasses do Bolsa Família acontecem sempre nos últimos dez dias úteis de cada mês, liberados de acordo com o dígito final do NIS. Os beneficiários podem verificar o valor atualizado, a composição detalhada das parcelas e o calendário completo de saques por meio do aplicativo Caixa Tem, utilizado para a movimentação das contas de poupança digital do banco. Regras de Transição e Manutenção do Benefício 1. Regra de Proteção Em vigor desde junho de 2023, a Regra de Proteção assegura que a família não perca imediatamente o benefício caso um ou mais integrantes consigam emprego

formal e aumentem a renda familiar. Desde junho do ano passado, o prazo de permanência nessa regra foi ajustado de dois para um ano. Quem entrou na regra de proteção até maio de 2025 mantém o direito de receber 50% do valor do benefício por até dois anos, desde que a renda individual por pessoa da família não ultrapasse o limite de meio salário mínimo. 2. Isenção do Seguro Defeso Conforme prevê a Lei 14.601/2023, desde 2024 os beneficiários do Bolsa Família não têm mais os valores do Seguro Defeso descontados do programa. O Seguro Defeso é um auxílio destinado a pescadores artesanais durante o período da piracema (reprodução dos peixes), época em que a atividade pesqueira fica proibida.



GOVERNO LIBERA R\$ 547 MILHÕES PARA RESSARCIR BENEFICIÁRIOS DO INSS VÍTIMAS DE DESCONTOS INDEVIDOS

O Governo Federal oficializou a liberação de um montante de R\$ 547 milhões destinado ao ressarcimento de aposentados, pensionistas e demais beneficiários do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) que sofreram descontos irregulares em seus pagamentos. A autorização do repasse foi publicada na edição desta terça-feira (21) do Diário

Oficial da União. Destaques da Medida Valor liberado: R\$ 547 milhões. Objetivo: Reembolsar valores descontados indevidamente de beneficiários do Regime Geral de Previdência Social. Mecanismo: Crédito extraordinário por meio da Medida Provisória nº 1.378. Origem da verba: Recursos procedentes do orçamento da Seguridade Social. Execução: So

Promoção, Garantia de Direitos e Cidadania" e será gerida de forma direta pelo INSS. O propósito da ação é garantir que os segurados afetados por cobranças e descontos não autorizados sejam devolvidos e reembolsados. Tramitação por Crédito Extraordinário Para disponibilizar os recursos de forma rápida, o Poder Executivo fez uso do crédito extraordinário — um mecanismo constitucional reservado para situações de relevância, urgência e despesas imprevisíveis. A medida foi formalizada por meio da Medida Provisória nº 1.378, o que garante a liberação e aplicação imediata da verba. O texto segue agora para apreciação e votação no Congresso Nacional, que precisará aprová-lo para convertê-lo definitivamente em lei.



LÁGRIMAS E MAIS UM VICE: COMO FOI O ÚLTIMO JOGO DE MESSI EM COPAS

Não foi apenas a final da Copa do Mundo de 2026 entre Espanha e Argentina. Neste domingo (19), foi a despedida de Lionel Messi, um dos maiores jogadores da história, o Pelé de uma geração, do principal evento do futebol mundial. Depois de seis Copas, aos 39 anos, o camisa 10, que estreou em 2006, na Alemanha, deu adeus ao torneio que o reconciliou com o povo argentino.

Também não foi o fim que ele sonhava. Messi esteve apagado durante os 120 minutos da decisão em Nova Jersey, nos Estados Unidos, e viu a Espanha pressionar e conseguir marcar na prorrogação para vencer por 1 a 0 e levar sua segunda taça.

Desta vez, o andar descompromissado em campo, que muitas vezes faz parecer desatenção, protagonizou a atuação, que não teve os momentos de genialidade que os torcedores se acostumaram.

Neste domingo, foram apenas 35 passes, uma finalização e nenhuma grande chance criada em 120 minutos. Ao receber a medalha de vice-campeão, assim como em 2014, o craque argentino não resistiu e foi às lágrimas no campo.

A história, porém, já o introduziu no patamar dos grandes da Copa, que sempre foi a competição que causava incômodo a Messi. Nem os mais de 900 gols, as oito Bolas de Ouro, nem as quatro Champions Leagues o colocavam no patamar de Diego Maradona, um Deus para os argentinos por ter ganho a Copa de 1986.

Até conquistar a competição em 2022, no Catar, havia desconfiança sobre se Messi igualaria ou até ultrapassaria o ídolo. Ele era chamado de “pecho frio” por seus compatriotas, o que significa um jogador apático, sem alma, o inverso de Maradona.

Em 2006, ele viu da reserva a eliminação para a Alemanha. Em 2010, nova derrota para os alemães, com Maradona como treinador. Em 2014, no Brasil, viralizou uma foto do atacante caminhando ao lado da taça, após a derrota, novamente para a Alemanha, na final. Sem ser o campeão, não podia tocá-la.

Em 2018, em um time de Jorge



Sampaoli desestruturado, a Argentina caiu nas oitavas de final para a França e, mais uma vez, como após a final de 2014, Messi se questionou publicamente se valeria a pena continuar na seleção. Para sorte dos argentinos, dele e da Copa do Mundo, Messi se manteve e, em 2022, finalmente pôde tocar a taça que tanto cobiçou.

Se igualava a Maradona, não só como campeão do mundo, mas como líder de uma equipe. Dizem na Argentina que, após a morte do ídolo, em novembro de 2020, Messi se libertou da sombra e enfim mostrou que não era “pecho frio”.

Quando parecia que 2022 seria o fim apoteótico, veio a Copa de 2026 e, mais uma vez, Messi esteve em campo em um torneio que parecia destinado a Lamine Yamal, seu rival na final, a Mbappé, a Bellingham ou até a Vinícius Júnior, jovens talentos. Mas Messi recusou o papel de figurante e foi protagonista, com oito gols, disputando até o último fim de semana a artilharia com Mbappé. Decidiu jogos, foi eleito o melhor em campo na maioria deles e fez o impensável aos quase 40 anos: jogar em alto nível em uma Copa com particularidades, como o calor intenso dos Estados Unidos e as longas viagens.

Recordista na Copa do Mundo Messi não cansou de quebrar recordes nesta Copa do Mundo. Ele alcançou outro número impressionante neste domingo: é o primeiro a jogar 17 partidas de mata-mata em Mundiais.

Antes disso, teve o recorde de gols (21), o de vitórias (23), o de mais velho a marcar três gols (que hoje em dia é chamado de hat-trick) em um mesmo jogo, aos 38 anos e 357 dias, o de mais edições disputadas (seis, junto com Cristiano Ronaldo e Ochoa), e somam-se alguns outros, menos vistosos.

Simbólico encerrar contra a Espanha

Há um protocolo da entrada em campo dos jogadores da Argentina para o aquecimento: Messi lidera o grupo. Na entrada em campo para a partida, como capitão, ele também vai na frente, mas todos esperam ele passar. A reverência dos colegas de time migrou para a arquibancada após o título mundial de 2022.

“Messiiiiiii, Messiiiiiii, Mesiiiiiii”, cantam os argentinos, que fazem justamente o gesto de reverência, curvando-se com os braços à frente, que, há alguns anos, seria exclusivo de Maradona, o melhor jogador argentino de todos os tempos até Messi aparecer.

“Os companheiros o escolheram como capitão porque ele entrega tudo. Pode criar e decidir partidas. A mim não surpreende a evolução dele. Quem não o conhece pode pensar que, aos 39 anos, já não estaria nesse nível. Eu penso diferente porque sou treinador e acompanho isso de perto. Talvez com 50 anos ainda faça coisas que hoje não imaginamos”, disse o técnico da Argentina, Lionel Scaloni, antes da final.

Havia algo simbólico em enfrentar justamente a Espanha na final no MetLife Stadium. Do outro lado estava Yamal, o garoto que nasceu quando Messi já empilhava gols e títulos no Barcelona.

Há até a famosa fotografia em que um Messi de 19 anos segura um bebê durante um ensaio fotográfico. Era Yamal. Foi no Barcelona que Messi se tornou o que é, clube que o levou à Europa ainda menino, aos 13 anos, em 2000, apostando em um garoto franzino de Rosário que, quando estava despontando como futuro craque, podia escolher entre defender a Argentina ou a Espanha. A escolha foi pelo país natal, que demorou anos para entender que Messi não tinha nada de “pecho frio”. Os aplausos dos argentinos após a partida, mesmo com muitos chorando pela derrota, mostraram isso.

<https://www.folhavoria.com.br/copa-do-mundo/lagrimas-e-mais-um-vice-como-foi-o-ultimo-jogo-de-messi-em-copas/>

TJES REALIZA SESSÃO SOLENE DE POSSE DO DESEMBARGADOR LUIZ GUILHERME RISSO

Em sessão solene realizada no Salão Pleno do Tribunal de Justiça do Espírito Santo (TJES) nesta sexta-feira (17), o desembargador Luiz Guilherme Risso foi oficialmente empossado como desembargador do TJES pelo critério de antiguidade. Em maio, ele já havia tomado posse administrativa, após ser aprovado por unanimidade durante sessão do Tribunal Pleno.

A cerimônia foi conduzida pela presidente do Tribunal de Justiça, desembargadora Janete Vargas Simões, e contou com a presença de desembargadores, magistrados, autoridades, servidores, amigos e familiares de Risso.

Na solenidade, o desembargador Luiz Guilherme Risso foi conduzido ao Tribunal Pleno pelo desembargador Pedro Valls Feu Rosa, membro mais antigo da Corte, e pelo desembargador Aldary Nunes Junior, até então o último a tomar posse.

Dando início à solenidade, a presidente convidou Luiz Guilherme Risso para realizar a leitura do Termo de Compromisso, assumindo o dever de exercer suas funções com integridade, ética e responsabilidade.

Em seguida, o novo desembargador recebeu o Colar do Mérito Judiciário, honraria concedida aos desembargadores no ato da posse em reconhecimento aos relevantes serviços prestados à cultura jurídica e à Justiça. A desembargadora Janete Vargas Simões, a esposa, Luciene Fardin, os filhos, Luiz Guilherme e Rebeca Risso, e o irmão, Fábio Risso, entregaram a honraria ao novo desembargador.

Ao saudar o novo integrante do Tribunal Pleno, a presidente parabenizou Luiz Guilherme Risso por sua destacada atuação no Poder Judiciário e pela dedicação à magistratura ao longo de 36 anos de carreira.

O desembargador Wallace Pandolpho Kiffer, a quem coube a saudação oficial ao novo integrante da Corte, destacou que a posse representa mais do que a renovação da composição do Tribunal, simbolizando o fortalecimento da missão institucional do Judiciário.

Em seu pronunciamento, ressaltou a trajetória construída por Luiz Guilherme Risso ao longo da magistratura, marcada pela atuação técnica, ética, equilibrada e comprometida com a proteção dos direitos fundamentais e com a correta aplicação da Justiça. Também enfatizou que a experiência acumulada nas diversas comarcas pelas quais passou contribuirá para o engrandecimento do



Tribunal de Justiça e da prestação jurisdicional à sociedade capixaba.

Ao dar as boas-vindas ao novo desembargador, Wallace Pandolpho Kiffer afirmou que sua chegada representa um ganho para o Tribunal de Justiça e para toda a sociedade.

Encerrando a cerimônia, o desembargador Luiz Guilherme Risso realizou seu discurso de posse, no qual relembrou sua trajetória na magistratura e agradeceu às pessoas que contribuíram para sua formação profissional e pessoal.

Em sua fala, destacou que cada comarca em que atuou foi fundamental para sua formação como magistrado e reafirmou o compromisso de exercer a judicatura com independência, responsabilidade, equilíbrio e respeito às pessoas. Segundo ele, cada processo possui uma história própria e exige do julgador sensibilidade, estudo permanente e compromisso com a correta aplicação da lei.

O novo desembargador também prestou homenagem a magistrados e membros do Ministério Público que marcaram sua trajetória, agradeceu aos colegas da Corte pela confiança, aos familiares pelo apoio recebido ao longo da carreira e reafirmou que pretende honrar o cargo com a mesma dedicação que pautou seus 36 anos na magistratura.

Ao encerrar seu pronunciamento, afirmou que assume a nova função

disposto a trabalhar, colaborar e contribuir para o fortalecimento da Justiça capixaba.

Mesa de honra

Compuseram a mesa de honra a subprocuradora-geral de Justiça Judicial, Andrea Maria da Silva Rocha; o procurador do Estado, Jasson Hibner do Amaral; o vice-presidente da Assembleia Legislativa do Espírito Santo (Ales), deputado estadual Dary Pagung; o presidente do Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo

(TCEES), conselheiro Luiz Carlos Ciciliotti da Cunha; o defensor público-geral do Espírito Santo, Vinícius Chaves de Araújo; e o vice-diretor do Foro da Justiça Federal – Seção Judiciária do Espírito Santo (JFES), juiz federal Ronald Krüger Rodor.

Também estiveram presentes os desembargadores aposentados Manoel Alves Rabelo, Carlos Roberto Mignone, Sérgio Luiz Teixeira Gama, Ronaldo Gonçalves de Sousa, Romulo Taddei, Jorge Goes Coutinho, Adalto Dias Tristão, Jaime Ferreira Abreu, Carlos Simões Fonseca e Fábio Clem de Oliveira.

Carreira

Formado em Direito pela primeira turma da então Faculdade Vila Velha, atual Universidade Vila Velha (UVV), Luiz Guilherme Risso iniciou sua trajetória profissional como promotor de Justiça do Ministério Público do Estado do Espírito Santo (MPES), aos 23 anos.

Ao longo da carreira, atuou em diversas comarcas do interior do Estado e também como promotor de Justiça do Juri da Capital.

Em 1990, ingressou na magistratura capixaba, onde construiu uma trajetória marcada pela atuação no Poder Judiciário estadual. Em 2026, completa 36 anos de carreira na magistratura.



INCÊNDIO DESTRÓI ACERVO DE PROCESSOS FÍSICOS EM GALPÃO DO TJES NA SERRA; ÓRGÃO AFIRMA QUE MAIORIA JÁ ESTAVA DIGITALIZADA



Um incêndio de grandes proporções atingiu, na manhã desta terça-feira (21), o galpão do Arquivo Geral do Tribunal de Justiça do Espírito Santo (TJES), localizado no bairro Jardim Limoeiro, no município da Serra. O fogo destruiu todo o acervo de processos físicos que estava armazenado no local. Apesar da destruição do material físico, o TJES esclareceu que uma parcela significativa desses documentos já havia sido digitalizada e que processos mais sensíveis foram preservados. Destaques da Ocorrência Local do incidente: Arquivo Geral do TJES, em Jardim Limoeiro, Serra (ES). Prejuízo físico: Perda total do acervo de processos físicos guardados no galpão. Impacto atenuado: Grande parte dos arquivos já possuía cópia digitalizada. Processos sensíveis preservados: Ações de família e inventários têm versão digital e não foram perdidos. Investigação: Servidor

elétrica recente. Declaração do Tribunal e Situação dos Processos Em entrevista à TV Vitória/Record, o juiz de Direito e secretário-geral do TJES, Anselmo Laghi Laranja, pontuou que o galpão abrigava exclusivamente processos já arquivados, e boa parte desse acervo possuía backup digital. "Há uma perda de material, de arquivo e de processos arquivados. Todos os processos que estavam depositados aqui eram processos arquivados. Embora lamentável, a perda não representa prejuízo significativo." — Anselmo Laghi Laranja, secretário-geral do TJES. Segundo o magistrado, o acervo afetado era composto majoritariamente por ações das comarcas da Grande Vitória (uma vez que os processos vindos do interior do estado já chegavam digitalizados). Ele destacou que os casos mais impactantes na rotina da população estão seguros: "Os processos mais

com gravações das câmeras de monitoramento foi recuperado e será entregue à Polícia Civil. Situação do imóvel: Estrutura contava com alvará válido do Corpo de Bombeiros e revisão elétrica recente. Declaração do Tribunal e Situação dos Processos Em entrevista à TV Vitória/Record, o juiz de Direito e secretário-geral do TJES, Anselmo Laghi Laranja, pontuou que o galpão abrigava exclusivamente processos já arquivados, e boa parte desse acervo possuía backup digital. "Há uma perda de material, de arquivo e de processos arquivados. Todos os processos que estavam depositados aqui eram processos arquivados. Embora lamentável, a perda não representa prejuízo significativo." — Anselmo Laghi Laranja, secretário-geral do TJES. Segundo o magistrado, o acervo afetado era composto majoritariamente por ações das comarcas da Grande Vitória (uma vez que os processos vindos do interior do estado já chegavam digitalizados). Ele destacou que os casos mais impactantes na rotina da população estão seguros: "Os processos mais sensíveis, que tocam mais a vida das pessoas, como os processos de família e os processos de inventário, estão todos preservados porque também já estavam digitalizados." Regularidade da

Estrutura e Organização do Espaço O secretário-geral ressaltou que o imóvel operava em conformidade com as normas de segurança: Alvará atualizado: O complexo possuía licença válida do Corpo de Bombeiros. Manutenção: As instalações elétricas do espaço haviam passado por revisão recente. Reorganização recente: Desde o final de 2025, o TJES realizava mutirões de limpeza e separação de materiais no local para destinação a leilões públicos. Grande parte dos itens descartáveis já havia sido alienada pelo Judiciário. Investigação e Câmeras de Monitoramento Para apurar as causas das chamas — se tiveram origem accidental ou outra natureza —, o Tribunal utilizará o sistema de monitoramento interno do complexo, que recebeu o reforço de mais de 20 novas câmeras nos últimos meses. O equipamento que armazena os registros foi resgatado intacto pelas equipes e será entregue às autoridades policiais: "Resgatamos o servidor que armazena essas imagens e ele será encaminhado à Polícia Civil. Vamos apurar, porque precisamos saber as causas do incêndio, tenham elas sido accidentais ou de outras origens." Nota Oficial do TJES Em nota oficial, o Tribunal de Justiça do Estado do Espírito Santo comunicou que mobilizou equipes técnicas imediatamente ao tomar conhecimento do incêndio para acompanhar o trabalho das autoridades e fazer o levantamento dos danos: "O Tribunal de Justiça do Espírito Santo (TJES) informa que, na manhã desta terça-feira (21), foi registrado um incêndio no Arquivo Geral da instituição, localizado no município da Serra. Assim que tomou conhecimento da ocorrência, o Tribunal mobilizou equipes para acompanhar a situação no local, avaliar as condições da unidade e realizar um levantamento preliminar dos possíveis danos decorrentes do incidente. O TJES agradece ao Corpo de Bombeiros Militar do Espírito Santo pela pronta atuação e pelo trabalho desenvolvido no combate às chamas, fundamental para o controle da ocorrência.»



Prefeitura Municipal de Santa Maria de Jetibá
Publicações oficiais da Prefeitura Municipal de Santa Maria de Jetibá em 21/07/2026

MUNICÍPIO DE SANTA MARIA DE JETIBÁ
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 058/2026

OBJETO: Aquisição e instalação de postes de concreto.
ABERTURA DE LICITAÇÃO: 06 de agosto de 2026, a partir das 08h;
RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: a partir das 8h do dia 22 de julho de 2026 até às 7:59h do dia 06 de agosto de 2026.
LOCAL DE ABERTURA: Bolsa Nacional de Compras (BNC) – www.bnc.org.br. O edital completo poderá ser retirado pelos interessados no site da Prefeitura Municipal www.pmsmj.es.gov.br ou www.bnc.org.br.
ID CiudadES: 2026.062E0700001.01.0078

RONAN ZOZOLOTO SOUZA DUTRA
Prefeito Municipal



Tel.: (27) 99991-9614

DIRETOR DE MARKETING
Sérgio Machado

DIRETOR DE OPERAÇÕES
Sérgio Machado

DIRETOR DE REDAÇÃO
João Paulo Vieira

DIRETOR GERAL
Sérgio Machado

DIAGRAMAÇÃO
João Paulo Vieira

Av. Jones dos Santos Neves, 214, Loja 02
Centro - Barra de São Francisco - ES - MATRIZ
Rua C, 253 - Nicolini - Mantena - MG - FILIAL
Facebook: Jornal O Vigilante Instagram: @jornalvigilante
CNPJ: 06.075.462/0001-54 / e-mail: jornalovigilante@bol.com.br
CNPJ FILIAL MANTENA - MG : 06.075.462/0002-35